

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - SCAPPATICCI, Anne Lise Sandoval Silveira; BLAY, Sérgio Luis. Mães adolescentes em situação de rua: uma revisão sistemática da literatura. Revista Psiquiatria, 32(1), p. 3-15, 2010.

2) Resumo e Palavras-Chave - Pouco se sabe sobre mães adolescentes que passam por gravidez ou maternidade fora de casa. Este estudo é uma revisão da literatura epidemiológica sobre esse fenômeno crescente. Os artigos foram identificados através de pesquisa nas seguintes bases de dados eletrônicas: MEDLINE, Lilacs, SciELO, PsychINFO, CINHAI, ERIC e Sociological Abstracts: 19 referências foram recuperadas. Os estudos mostram ampla heterogeneidade dos objetivos e dos métodos e revelam principalmente que as adolescentes têm elevadas taxas de abuso de substâncias, transtornos mentais, falta de apoio social, comportamento sexual, violência física e sexual, gravidez e interação mãe-criança problemáticas. Poucos artigos resultaram da revisão metodológica realizada sobre essa população. As mães adolescentes de rua têm grande exposição à violência, abuso de drogas e risco de problemas de saúde física e mental. Mais estudos centrados no estigma e em métodos de intervenção para esse grupo de mulheres são necessários nesta área, especialmente em populações culturalmente distintas.

Palavras-Chave: adolescente de rua; gravidez na adolescência; maternidade.

3) Objetivo do estudo - O objetivo do presente estudo foi apresentar uma revisão de estudos epidemiológicos sobre gravidez e maternidade entre adolescentes que vivem em abrigos temporários. Especificamente, nossos objetivos foram: 1) consolidar os resultados disponíveis na literatura recente; e 2) identificar as principais características da saúde mental e dos comportamentos associados a esse fenômeno entre adolescentes.

4) Tipo de pesquisa – revisão da literatura.

5) Período da pesquisa - Decidiu-se centrar esta revisão na literatura recente, avaliando estudos realizados nos últimos 24 anos (1985- 2009).

6) Forma de coleta de dados - Os seguintes bancos de dados eletrônicos foram consultados: MEDLINE, Latin American Caribbean Literature in Health Sciences Information (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PsychInfo, CINHAI, ERIC and Sociological Abstracts. Além da pesquisa eletrônica, realizou-se também uma pesquisa manual de referências em artigos, livros, teses e trabalhos submetidos para publicação. Solicitou-se que investigadores enviassem separatas de estudos que não puderam ser encontrados e definiu-se 3 meses de prazo para o recebimento.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - Informações como país, ano de coleta de dados, medidas sócio demográficas, tamanho da amostra, taxas de prevalência e características metodológicas dos estudos (como delineamento, local, tipo de entrevista, definição de adolescente que fugiu de casa) foram obtidas dos trabalhos selecionados. Em primeiro lugar, os estudos foram analisados qualitativamente. Dependendo do tipo e do resultado dos estudos, uma meta-análise podia ser realizada.

8) Resultados / dados produzidos - A estratégia de pesquisa resultou em 8.062 estudos. Os títulos dos artigos foram revisados de forma a excluir os que não eram de interesse para este projeto. Disso resultaram 3.682 artigos, cujos resumos foram lidos. Após excluir os artigos com base em seus resumos, examinou-se 278 manuscritos através de sua leitura na íntegra.

Nossa revisão encontrou poucos estudos epidemiológicos enfocando o tema. Além disso, essas investigações foram realizadas utilizando-se diferentes estruturas metodológicas, o que impediu um melhor agrupamento de dados. Os dados coletados indicam que adolescentes grávidas ou mães adolescentes que vivem nas ruas têm altas taxas de problemas comportamentais e mentais e alta exposição a situações de violência. Além disso, os dados evidenciam os riscos potenciais desse contexto de vida nas ruas ou em abrigos sobre a organização da relação entre a mãe adolescente e seu filho.

9) Recomendações - Esta revisão revelou diversas áreas que necessitam de mais pesquisas. Não encontramos nenhum estudo, considerando os efeitos que um abrigo ou outro contexto de situação de rua tem sobre o desenvolvimento associado a ser um adolescente sem-teto com filhos, as políticas públicas, os estudos longitudinais, os desfechos da gravidez, a maternidade e o desenvolvimento infantil permanecem obscuros e deveriam ser objeto de futuras investigações.

10) Observações e destaques -

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.